



FOLHA DOMINICAL

BATISMO DO SENHOR

Primeira Leitura (Is 42, 1-4.6-7)

Diz o Senhor: «Eis o meu servo, a quem Eu protejo, o meu eleito, enlevo da minha alma. Sobre ele fiz repousar o meu espírito, para que leve a justiça às nações. Não gritará, nem levantará a voz, nem se fará ouvir nas praças; não quebrará a cana fendida, nem apagará a torcida que ainda fuma: proclamará fielmente a justiça. Não desfalecerá nem desistirá, enquanto não estabelecer a justiça na terra, a doutrina que as ilhas longínquas esperam. Fui Eu, o Senhor, que te chamei segundo a justiça; tomei-te pela mão, formei-te e fiz de ti a aliança do povo e a luz das nações, para abrires os olhos aos cegos, tirares do cárcere os prisioneiros e da prisão os que habitam nas trevas».

A primeira leitura reúne excertos do primeiro cântico do Servo do Senhor, pertencente ao que se chama Segundo Isaías. É o próprio Deus quem apresenta o Servo, afirmando que o escolheu, o sustenta e nele deposita o seu Espírito. A missão que lhe é confiada é universal: levar o direito às nações e tornar-se luz para todos os povos. Contudo, esta missão realiza-se num estilo marcado pela mansidão, humildade e fidelidade, longe da violência ou da imposição. O Servo não quebra a cana rachada nem apaga o pavio que ainda fuma, imagens que sublinham o cuidado de Deus para com os mais frágeis. Deus toma-o pela mão e forma-o como aliança do povo, com uma clara dimensão libertadora: abrir os olhos aos cegos e libertar os prisioneiros. A ação do Servo é guiada pelo Espírito e visa restaurar a relação do povo com Deus, para que Israel, renovado, se torne sinal de salvação para todas as nações.

Segunda Leitura (Atos 10, 34-38)

Naqueles dias, Pedro tomou a palavra e disse: «Na verdade, eu reconheço que Deus não faz acepção de pessoas, mas, em qualquer nação, aquele que O teme e pratica a justiça é-lhe agradável. Ele enviou a sua palavra aos filhos de Israel, anunciando a paz por Jesus Cristo, que é o Senhor de todos. Vós sabeis o que aconteceu em toda a Judeia, a começar pela Galileia, depois do batismo que João pregou: Deus ungiu com a força do Espírito Santo a Jesus de Nazaré, que passou fazendo o bem e curando todos os que eram oprimidos pelo demónio, porque Deus estava com Ele».

A segunda leitura integra o discurso de Pedro em casa de Cornélio e constitui um dos resumos mais completos do primeiro anúncio cristão fora dos Evangelhos. Pedro começa por afirmar que Deus não faz acepção de pessoas, sublinhando assim a universalidade da salvação. O centro do discurso é Jesus de Nazaré, cuja missão é situada historicamente e

geograficamente, iniciando-se na Galileia após o batismo pregado por João. Jesus é apresentado como aquele que foi ungido por Deus com o Espírito Santo e com poder, estabelecendo uma ligação directa entre o batismo e o início da sua ação pública. A sua atividade é descrita como um “passar fazendo o bem”, expressão que sublinha o caráter bondoso e libertador da sua missão, particularmente na cura dos oprimidos pelo mal. O fundamento desta ação não reside num poder humano, mas na presença constante de Deus: “porque Deus estava com Ele”. Assim, Jesus é revelado como o enviado de Deus para todos.

Evangelho (Mt 3, 13-17)

Naquele tempo, Jesus chegou da Galileia e veio ter com João Batista ao Jordão, para ser batizado por ele. Mas João opunha-se, dizendo: «Eu é que preciso de ser batizado por Ti e Tu vens ter comigo?». Jesus respondeu-lhe: «Deixa por agora; convém que assim cumpramos toda a justiça». João deixou então que Ele Se aproximasse. Logo que Jesus foi batizado, saiu da água. Então, abriram-se os céus e Jesus viu o Espírito de Deus descer como uma pomba e pousar sobre Ele. E uma voz vinda do céu dizia: «Este é o meu Filho muito amado, no qual pus toda a minha complacência».

O relato do baptismo de Jesus é apresentado de forma sóbria, mas teologicamente densa. Jesus vem da Galileia ao Jordão para ser baptizado por João, gesto que causa escândalo, pois o coloca na condição dos pecadores. O diálogo entre ambos serve para esclarecer este gesto: Jesus não age por necessidade de conversão, mas para cumprir “toda a justiça”, isto é, a vontade salvadora de Deus. Segue-se uma teofania composta por três elementos: o céu que se abre, o Espírito que desce como pomba e a voz do Pai. Há uma dimensão pessoal — Jesus vê o Espírito descer — e uma dimensão pública — a proclamação do Pai: “Este é o meu Filho amado”. Esta declaração ecoa o Salmo 2, a promessa feita a David e, sobretudo, Isaías 42, identificando Jesus como Filho, Rei e Servo. A missão que lhe é confiada será realizada na mansidão, sem violência, fiel ao projecto de Deus e animada pelo Espírito.

Deus nas letras humanas

Batismo

Os mais difíceis poemas onde falo de amor

são aqueles em que o amor contempla.

O amor esquece ao contemplar,
esquece que não existe e encantado olha
um raio anónimo sob o vento mais leve.

Contempla, amor, contempla.
E vai criando o nome que darás ao raio.

Jorge de Sena

Avisos Paroquiais | 11 a 18 de janeiro

11 | Batismo do Senhor

16 | Reunião com o Secretariado da Catequese | 21.30

17 | Encontro Vicarial para discernimento Sinodal para a Pastoral Sócio Caritativa |
09:00 | Espinho

Encontro de Oblatos de São Bento | 15:30

18 | II Domingo comum

Concerto de Música com o Coro da Pastoral Juvenil | 17:00

19 | Reunião com o Conselho Económico | 21:30

20 | Reunião da comissão permanente do Conselho paroquial Pastoral | 21:30

22 | Encontro com os pais das crianças do 2º ano e 4º ano para preparar a festa da
palavra | 21:30

23 | Encontro com os Ministros Extraordinários da comunhão | 21:30

24 | Encontro Vicarial para discernimento Sinodal para a Pastoral Litúrgica | 09:00 | Cortegaça

24 | Festa da Palavra do quarto ano da catequese | 19:00

25 | III Domingo comum - Domingo da Palavra

Festa da Palavra do segundo ano da catequese | 11:00

26 | À roda da Palavra - Encontro com a Bíblia | 21:30

27 | Encontro com a equipa de liturgia | 21:30

29 | Encontro com os responsáveis das diversas equipas da Ação Social | 21:30

30 | Encontro com a Pastoral Familiar | 21:30

31 | Encontro Vicarial para discernimento Sinodal para a Catequese e Dirigentes dos agrupamentos de Escuteiros | 09:00 | São Vicente de Pereira